

DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i272p5162-5171>

Estratégias para a continuidade das imunizações durante a pandemia de COVID-19 em Tucuruí, PA

RESUMO | Objetivo: relatar as estratégias criadas para a continuidade do processo de imunização para a influenza e o sarampo, durante a pandemia de Covid-19, em uma cidade do interior do Pará. Métodos: trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência acerca da realização de estratégias para o aumento da cobertura vacinal de Influenza e Sarampo no município de Tucuruí, interior do estado do Pará. As ações foram organizadas e desenvolvidas pela Coordenação Municipal de Imunização e Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Tucuruí. Resultados: foram criados protocolos para o trabalho em meio a pandemia, houve a organização das UBS para a vacinação, aconteceram momentos de vacinação em domicílio, foram realizados dias de vacinação massiva. Ainda, por meio de programas de rádio e de TV, foi feita educação em saúde acerca da importância da imunização. Conclusão: a experiência fora bem-sucedida ao alcançar seu público, superando barreiras impostas pela pandemia.

Palavras-chaves: Imunização; Cobertura Vacinal; Pandemias; Enfermagem.

ABSTRACT | Objective: to report the strategies created for the continuation of the immunization process for influenza and measles, during the Covid-19 pandemic, in a city in the interior of Pará. Methods: it is a descriptive study, of the type Experience on carrying out strategies to increase the vaccination coverage of Influenza and Measles in the municipality of Tucuruí, in the interior of the state of Pará. The actions were organized and developed by the Municipal Coordination of Immunization and Basic Health Units (BHU) of Tucuruí. Results: protocols were created for work in the midst of a pandemic, there was the organization of BHU for vaccination, there were moments of vaccination at home, days of massive vaccination were carried out. Also, through radio and TV programs, health education was carried out on the importance of immunization. Conclusion: the experiment had been successful in reaching its audience, overcoming barriers imposed by the pandemic.

Keywords: Immunization; Vaccination Coverage; Pandemics; Nursing.

RESUMEN | Objetivo: reportar las estrategias creadas para la continuación del proceso de inmunización contra influenza y sarampión, durante la pandemia Covid-19, en una ciudad del interior de Pará. Métodos: es un estudio descriptivo, del tipo Experiencia en la realización de estrategias para incrementar la cobertura de vacunación de Influenza y Sarampión en el municipio de Tucuruí, en el interior del estado de Pará. Las acciones fueron organizadas y desarrolladas por la Coordinación Municipal de Inmunización y Unidades Básicas de Salud (UBS) de Tucuruí. Resultados: se elaboraron protocolos para trabajar en medio de una pandemia, se organizó la UBS para la vacunación, hubo momentos de vacunación en el domicilio, se realizaron jornadas de vacunación masiva. Asimismo, a través de programas de radio y televisión se realizó educación en salud sobre la importancia de la inmunización. Conclusión: el experimento había logrado llegar a su audiencia, superando las barreras impuestas por la pandemia.

Palabras claves: Inmunización; Cobertura de Vacunación; Pandemias; Enfermería.

Genislaine Ferreira Pereira

Enfermeira. Coordenadora Municipal de Imunização de Tucuruí, Pará.
ORCID: 0000-0002-4565-0379

Benedito do Carmo Gomes Cantão

Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional de Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) da Universidade do Estado do Pará (UEPA).
ORCID: 0000-0002-8636-2840

José Benedito dos Santos Batista Neto

Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).
ORCID: 0000-0003-3228-2340

Herberth Rick dos Santos Silva

Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).
ORCID: 0000-0002-0778-4202

Recebido em: 28/09/2020

Aprovado em: 30/11/2020

Amanda Ouriques de Gouveia

Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde na Amazônia (PPGGSA) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA).
ORCID: 0000-0002-6874-8352

Tania de Sousa Pinheiro Medeiros

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica pelo Instituto Educacional Santa Catarina (IESC).
ORCID: 0000-0001-7805-9457

INTRODUÇÃO

O processo de vacinação, bem como a primeira vacina, foi descoberto e criado pelo inglês Edward Jenner, após observações e testes com o vírus da varíola, localizado em feridas de vacas, colocando-o no organismo humano e acom-

panhando-o a longo prazo. Vem daí o nome “vacina”. As vacinas trabalham junto ao organismo humano, induzindo a uma resposta imunológica adquirida. Ademais, as vacinas, se bem difundidas, levam até mesmo à erradicação de doenças, vindo daí a sua importância no âmbito da saúde pública. ⁽¹⁾

A imunização mudou o curso da história ao promover relevante declínio na taxa de mortalidade de inúmeras doenças infecciosas, evitáveis com a vacinação. O processo de imunização, dá-se como um dos procedimentos de menores custos aos órgãos de saúde pública, pondo-se em paralelo a sua grande efetividade na garantia de promoção à saúde dos indivíduos. ⁽¹⁻²⁾

No Brasil, o principal responsável pela vacinação é o Programa Nacional de Imunizações (PNI), instaurado na

década de 1970. O sucesso na diminuição da taxa de mortalidade de doenças infecciosas relacionados ao aumento da vacinação, adveio do bom funcionamento e das estratégias organizadas pelo referido programa. ⁽³⁻⁴⁾

Infelizmente, em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia, após a disseminação de um novo coronavírus (SAR-COV-2), este, causador de diversos sintomas, dentre eles: febre, perda de sentidos químicos, dificuldade respiratória e, em casos graves, síndrome respiratória aguda grave. A sua fácil transmissão se deu a partir de fatores como objetos e superfícies contaminadas e contato próximo a pessoas contaminadas, a partir de partículas respiratórias. A partir disso, a OMS decretou o distanciamento e isolamento social, como as mais efetivas medidas preventivas no combate à Doença do Coronavírus - Covid19. ⁽⁵⁻⁶⁻⁷⁾

As medidas de isolamento social recomendadas pela OMS e outros órgãos de saúde, das esferas federais e estaduais do Brasil, influenciaram diretamente na promoção de promoção de vacinação por parte do PNI. Assim sendo, coordenadores e secretários de saúde se viram na obrigação de traçar estratégias para a continuidade da imunização, durante o período de pandemia, da população em geral, respeitando todos os protocolos de saúde de combate ao Coronavírus. ⁽⁸⁾

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar as estratégias criadas para a continuidade do processo de imunização para a influenza e o sarampo, durante a pandemia de Covid-19, em uma cidade do interior do Pará.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência resultante do desenvolvimento de estratégias para o aumento da cobertura vacinal de Influenza e Sarampo no município de Tucuruí, interior do estado do Pará. As



Infelizmente, em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia, após a disseminação de um novo coronavírus (SAR-COV-2), este, causador de diversos sintomas, dentre eles: febre, perda de sentidos químicos, dificuldade respiratória e, em casos graves, síndrome respiratória aguda grave.



ações foram organizadas e desenvolvidas pela Coordenação Municipal de Imunização e Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Tucuruí.

Essas estratégias foram realizadas de forma contínua desde o mês de fevereiro até o mês de novembro de 2020, compreendendo, então, os processos de planejamento e implementação das ações realizadas. Os indivíduos envolvidos nas ações compreendem a enfermeira e responsável pela Coordenação Municipal de Imunização, bem como os enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) de Tucuruí.

Por conseguinte, as estratégias são melhor evidenciadas por meio de categorias apresentadas nos resultados deste estudo, a saber: organização das UBS para vacinação, vacinação em domicílio, realização de Dia D Municipal de Vacinação Contra Influenza e Sarampo, educação em saúde por meio de programas de TV e rádio.

Por fim, respeitou-se as diretrizes das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. A partir disso, devido ao trabalho se tratar de um relato de experiência dos próprios autores, sem a manipulação de dados de seres humanos, não se fez necessário a submissão do mesmo a um Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Tendo em mente a antecipação pelo Ministério da Saúde (MS) da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza para o dia 23 de março de 2020, em virtude de uma necessidade emergente de diminuir o número de pessoas contaminadas pelo vírus da gripe, neste momento de pandemia, a Coordenação Municipal de Imunização de Tucuruí formulou e aplicou diversas estratégias para o aumento da cobertura vacinal no referido município.

Durante o mês de fevereiro de 2020,

a enfermeira e responsável pela Coordenação Municipal de Imunização de Tucuruí realizou a etapa de planejamento das estratégias para o aumento da cobertura vacinal no município. Para essa organização, foram realizadas reuniões online, com auxílio do aplicativo virtual “Zoom”, com os coordenadores enfermeiros e técnicos de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Tucuruí.

Acerca das reuniões com os coordenadores, foram planejadas e discutidas as estratégias, as quais foram: vacinação em domicílio para os idosos e realização de dias D. No mais, foram montados protocolos para o trabalho em meio a pandemia, portanto, basicamente, esses documentos abordavam as questões de prevenções do contágio de Covid-19, como manter o distanciamento social e uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

No que diz respeito as reuniões com os técnicos de enfermagem das UBS, nestas foram discutidas as questões de como funcionaria a dinâmica de trabalho dentro das salas de vacinas das unidades, bem como acerca do correto preenchimento dos boletins de vacinação, os quais são lançados, diariamente, no banco de dados da Coordenação Municipal de Imunização de Tucuruí, que os repassa para os órgãos superiores competentes.

Organização das UBS para a vacinação

Para a organização das UBS para vacinação de Influenza e Sarampo, foram levadas em consideração as orientações preconizadas pelo Ministério da Saúde, de distanciamento social e verificação de sintomas de Covid-19, na entrada de lugares com potencial disseminador do vírus.

Sendo assim, nas Unidades Básicas de Saúde, continuaram sendo disponibilizadas vacinas para os grupos prioritários de Influenza, com distribuição de senhas e organização de espera, com o referido distanciamento social entre os indivíduos. No que tange ao Sarampo, a vacinação, encontrou-se distribuída

“
No que diz respeito as reuniões com os técnicos de enfermagem das UBS, nestas foram discutidas as questões de como funcionaria a dinâmica de trabalho dentro das salas de vacinas das unidades, bem como acerca do correto preenchimento dos boletins de vacinação, os quais são lançados, diariamente, no banco de dados da Coordenação Municipal de Imunização de Tucuruí, que os repassa para os órgãos superiores competentes.”

para todos os indivíduos de 20 a 49 anos de idade.

Para um maior alcance dos idosos e indivíduos do grupo de risco, que não se expuseram à vacinação na unidade, fora traçada a estratégia de vacinação domiciliar a partir do conhecimento sistematizado, através dos prontuários familiares, das famílias dos bairros, disponíveis nas Estratégias de Saúde da Família e constantemente atualizados pelos Agentes Comunitários de Saúde.

Vacinação em Domicílio

Uma das primeiras estratégias adotadas para o início da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza no município de Tucuruí, foi a vacinação em domicílio com idosos, haja vista que estes são um dos grupos prioritários para a vacinação, bem como são considerados grupo de risco para a infecção de Covid-19, sendo necessário o mantimento do isolamento social por parte destes.

Nesse contexto, foram montadas cinco equipes de profissionais, estas compostas por enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, que se dividiram entre os bairros do município e iniciaram o processo de vacinação em massa. O município de Tucuruí tem uma população estimada de 115.144 pessoas habitantes, distribuídas em 40 bairros, segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O momento antes referido, ocorreu de 23 a 26 de março e abrangeu mais de 300 domicílios, todos contendo moradores idosos, o público-alvo destas ações.

Dia D Municipal de Vacinação Contra Influenza e Sarampo

Acerca do dia D Municipal, que ocorreram em diversos municípios do Brasil, em Tucuruí, estes, aconteceram em dois momentos distintos, nos dias: 18 de julho e 29 de agosto de 2020. Nesses dias, todas as UBS da cidade, organizaram e realizaram a intensificação da campanha de vacinação contra In-

fluenza e Sarampo, em seu próprio espaço físico, bem como em locais públicos como mercados e praças municipais. No caso, a vacinação de Influenza foi direcionada para os grupos prioritários, sendo estes: idosos, gestantes, crianças, puérperas, indígenas, professores e forças armadas.

Ademais, a vacina contra o Sarampo, fora distribuída de forma indiscriminada para indivíduos dentro da faixa etária de 20 a 49 anos. Por conseguinte, além dessas intensificações de prevenção, bem como a realização de práticas de educação em saúde, foi também realizada a atualização da caderneta vacinal dos indivíduos ali presentes, que as tinham obsoletas ou desatualizadas.

Programas de TV e Rádio

Para consolidar e fazer com que os indivíduos tomassem consciência da importância da imunização, em especial durante o período de pandemia, contra Influenza e Sarampo, a prefeitura municipal firmou um acordo com as redes de rádio e televisão locais.

Esse acordo possibilitou a criação de constantes momentos informativos dentro da grade de programação dessas redes, sendo assim, cerca de três vezes por semana, de um período de 23 de março a 31 de agosto de 2020, a enfermeira e responsável pela Coordenação Municipal de Imunização participou de conferências e entrevistas de cunho jornalístico. Nesses momentos, eram abordados dados estatísticos sobre os números de vacinados e a importância da prevenção para o combate de Influenza e Sarampo.

Ademais, foram criadas páginas em redes sociais da internet, nas quais todos os dias foram realizadas postagens sobre como a imunização é imprescindível, isto, com o intuito de aumentar, ainda mais, o campo de abrangência da população que recebem as informações.

Por fim, foi possível perceber que as medidas organizadas e postas em práticas pela Coordenação Municipal de Imunização e Unidades Básicas de

Saúde (UBS) de Tucuruí surtiram bons efeitos, uma vez que foram produzidos inúmeros boletins diários da cobertura vacinal no município, os quais, confirmam que grande parte dos cidadãos tucuruieenses estão imunizados contra influenza e sarampo.

DISCUSSÃO

A imunização, por meio da vacinação dos indivíduos de uma sociedade, é entendida como uma atividade de atenção primária, devendo ser oferecida de forma universal e equânime (9). A partir disso, devemos entender que a imunização, por meio de processos de imunidade ativa, é uma das principais formas de garantir tanto a proteção individual quanto coletiva contra diversos de patologias infecciosas, como a gripe e sarampo, tendo sua eficiência, diretamente, ligada às altas taxas de adesão e cobertura vacinal da população (10).

Por conseguinte, estratégias, como as aqui relatadas, são fundamentais para garantir a conscientização da população acerca da vacinação. Ações organizadas de educação em saúde são capazes de influenciar comportamentos, como por exemplo, tornar indivíduos mais preocupados quanto a sua imunização (9).

É fundamental que, principalmente, durante a pandemia do novo coronavírus, medidas para o aumento do número de indivíduos imunizados contra doenças infecciosas seja aumentado. Doenças infecciosas, como o sarampo e gripe, apresentam sintomas e sinais semelhantes aos da Covid-19, sendo assim, devemos garantir a imunização dos indivíduos contra o maior número de patologias possíveis, para que os serviços de saúde não sofram mais impactos, além dos já causados pela pandemia (8).

No que tange ao processo de planejamento das estratégias, aqui relatadas, uma das medidas tomadas durante as reuniões entre a Coordenação Municipal de Imunização e os funcionários das UBS de Tucuruí foi a criação de protoco-

los de trabalho em meio a pandemia. Tal medida foi tomada, pois em situações como essa, de pandemia, é necessário que durante o desenvolvimento de atividades inúmeros cuidados sejam tomados, afim de se garantir tanto a proteção de profissionais, quanto de pacientes, sendo assim, criar protocolos é uma ação fundamental (11-12-13).

No Século XX, a vacinação em domicílio fora motivação para uma das mais expoentes revoltas populares do Brasil, a Revolta da Vacina (14). O motivo que levou ao estopim do movimento, fazia parte de um contexto maior, a reforma sanitária, coordenada pelas mãos do médico sanitário, Oswaldo Cruz. Um século depois, o motivo de tal revolta, volta a se fazer necessário, no atual contexto. Frente à crise causada pela pandemia do novo coronavírus, as medidas de prevenção ao contágio têm como base o isolamento social (5-6).

Na condição dos idosos, bem como crianças e grávidas, estes, fazendo parte do grupo de risco, a necessidade da continuidade do processo de imunização, oferecido pelo PNI do Sistema Único de Saúde, se faz de extrema necessidade, levando os coordenadores dos sistemas de saúde pública, a desenvolverem estratégias e planejamentos para a realização de vacinas em domicílio, seguindo rigorosos critérios de segurança para dar continuidade ao processo de promoção à saúde. (8-15)

Para a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), a imunização contra a influenza e o sarampo, seguem sendo prioridade de saúde, junto ao controle da crise de Covid-19. Nas Américas, de 1 de janeiro de 2019 a 24 de janeiro de 2020, foram confirmados 20.430 casos de sarampo, incluindo 19 mortes, em 14 países e territórios (16).

O mantimento da carteira vacinal atualizada é um dos principais motivos para o baixo índice de incidência e mortalidade de diversas doenças contagiosas, no Brasil, tendo até mesmo erradicado doenças do país, como no caso da varíola (1-2). A continuidade do processo

de vacinação, através de meios como o Dia D de vacinação, o qual estabelece uma meta de vacinação em massa em um curto período de tempo, incentivado por órgãos de saúde como o Ministério da Saúde e a OPAS, se faz de extrema necessidade para que possamos enfrentar o atual contexto da pandemia, evitando com que outras crises de saúde se instalem. (16-17)

A utilização de meios midiáticos de comunicação em práticas de educação em saúde, não são novidade no Brasil (18-19). No entanto, a utilização destes,

nunca se fizera tão necessária quanto no contexto da crise do coronavírus. Mídias como TV e Rádio, têm um alto potencial disseminador de informações, levando, estas, às diversas comunidades, sendo elas ribeirinhas ou rurais, facilitando assim, divulgações de atos de promoção a saúde, como os períodos ou campanhas de vacinação. O resultado do uso dessas mídias é extremamente positivo, levando em consideração uma maior adesão do público ao que fora explanado, como exemplificado em diversos estudos. (20)

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que práticas e estratégias alternativas nos processos de campanhas e realizações de imunizações, durante o período de crise do coronavírus, se fazem de extrema necessidade, considerando possíveis agravos de saúde, levados a acontecer pela negligência do ato da vacinação. A experiência fora bem sucedida ao alcançar seu público, superando barreiras impostas pelo “novo normal”, estabelecido pelo contexto de pandemia. 🐼

Referências

- Alves MDFS, Rodrigues JMC, Silva KSR, Fragoso EV, Vandesmet LCS. A História Da Vacina: Uma Abordagem Imunológica. Mostra Científica em Biomedicina [Internet]. 2019 [acesso em 24 set 2020];4(1). Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostrabiomedicina/article/view/3423/2957>.
- Santos LB, Barreto CCM, Silva FLS, Silva KCO. Percepção das mães quanto à importância da imunização infantil. Rev Rene [Internet]. 2011 [acesso em 24 set 2020];12(3):621 - 6 26. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4302>.
- Siqueira LG, Martins AMEBL, Versiani CMC, Almeida LAV, Oliveira CS, Nascimento JE, et al. Avaliação da organização e funcionamento das salas de vacina na Atenção Primária à Saúde em Montes Claros, Minas Gerais, 2015. Epidemio Serv Saude [Internet]. 2017 [acesso em 2020 nov 27]; 26(3): 557-568. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v26n3/2237-9622-ress-26-03-00557.pdf>.
- Oliveira VC, Gallardo PS, Gomes TS, Passos LMR, Pinto IC. Supervisão de enfermagem em sala de vacina: a percepção do enfermeiro. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2013 [acesso em 2020 nov 27]; 22(4): 1015-1021. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v22n4/18.pdf>.
- Wu D, Wu T, Liu Q, Yang Z. The SARS-CoV-2 outbreak: What we Know. International J Infect Dis [Internet]. 2020 [acesso em 24 set 2020]; 94:44-48. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1201971220301235>.
- Guan W, Ni Z, Hu Y, Liang W, Ou C, He J, et al. Clinical characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. N Engl J Med [Internet]. 2020 [acesso em 24 set 2020]; 382:1708-1720. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2002032>.
- Lima DLF, Dias AA, Rabelo RS, Cruz ID, Costa SC, Nigri FMN, et al. Covid-19 in the State of Ceará: behaviors in the arrival of the pandemic. Cien Saude Colet [Internet] 2020 [acesso em 24 set 2020]; 25(5):1575-1586. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000501575&lng=en&nrm=iso&tng=en.
- Dias JL, Nascimento MIN do. A campanha da influenza 2020 em meio a pandemia do coronavírus no estado do Amazonas: um relato de experiência. REAS [Internet]. 2020 [acesso em 24 set 2020]; (46):e4053. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4053>.
- Bispo WF, Santos PFFB, Wesp LHS, Silva LLI, Silva MFA. Relato de Experiência: Atualização do cartão vacinal de educadores infantis. Rev enferm UFPE online [Internet]. 2017 [acesso em 24 set 2020]; 11(Supl. 6): 2628-2637. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/23432/19125>.
- Martins KM, Santos WL, Alvares MA. A importância da imunização: Revisão integrativa. Rev Inic Cient Ext [Internet]. 2019 [acesso em 24 set 2020]; 2(2): 96-101. Disponível em: <https://revistasfases.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/153/108>.
- Tuñas ITC, Silva ET, Santiago SBS, Maia KD, Silva Júnior GO. Doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19): uma abordagem preventiva para odontologia. Rev Bras Odontol [Internet]. 2020 [acesso em 24 jul 2020]; 77: 1-7. Disponível em: <https://doi.org/10.18363/rbo.v77.2020.e1776>.
- Peng X, Xu X, Li Y, Cheng L, Zhou X, Ren B. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. Int J Oral Sci [Internet]. 2020 [acesso em 24 set 2020]; 12(9): 1-6. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41368-020-0075-9.pdf>.
- Silva ROC, Zermiani TC, Bonan KFZ, Ditterich RG. Protocolos de atendimento odontológico durante a pandemia de COVID-19 nos países do MERCOSUL: similaridades e discrepâncias. Vigil sanit debate [Internet]. 2020 [acesso em 24 set 2020]; 8(3): 86-93. Disponível em: <https://visaemdebate.inccq.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1620/1171>.
- Cantisano PJ. Lares, Tribunais e Ruas: A Inviolabilidade de Domicílio e a Revolta da Vacina. Revista Direito e Práxis [Internet]. 2015 [acesso em 2020 set 25];6(11):294-325. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/16529/12416>.
- Hammerschmidt KSA, Santana RF. SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2020 [acesso em 25 set 2020]; 25(1). Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849/pdf>.
- Organização Pan Americana de Saúde - OPAS [Internet]. Brasil: OPAS/OMS Brasil; 2020. Brasil realiza neste sábado (15) o “Dia D” de vacinação contra sarampo; [acesso em 25 set 2020]; Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6109:brasil-realiza-neste-sabado-15-o-dia-d-de-vacinacao-contrasarampo&Itemid=820#:~:text=14%20de%20fevereiro%20de%202020,de%205%20a%2019%20anos.
- Sotello CEM, da Silva MCE. Inquérito vacinal de alunos da graduação em medicina e enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP, Brasil) nos anos de 2006 e 2007 e suas possíveis implicações na atuação discente. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2011 [acesso em 25 set 2020]; 16(2): 547-552. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000200018>.
- Pereira PM. Lutando contra a AIDS entre meninas adolescentes: os efeitos da Campanha de Carnaval de 2003 do Ministério da Saúde do Brasil. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2005 [acesso em 25 set 2020]; 21(4): 1234-1243. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2005000400026>.
- Neto AO, Pinheiro R. O que a saúde tem a ver com rádio comunitária?: uma análise de uma experiência em Nova Friburgo - RJ. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2013 [acesso em 25 set 2020]; 18(2): 527-536. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000200024>.
- dos Santos GRM, de Castro OV. Cooperação internacional Brasil-Cuba-Haiti: o papel das rádios comunitárias no fortalecimento da mobilização social no âmbito da saúde pública no Haiti. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2015 [acesso em 25 set 2020]; 20(1): 199-208. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014201.20512013>.